

TANGARÁ DA SERRA

Município, Sine e parceiros realizarão mutirão do emprego

A expectativa é realizar o mutirão em fevereiro ou março próximo

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Dar oportunidade para trabalhadores que estão buscando recolocação no mercado de trabalho e, com isso, potencializar a economia do município, que a Prefeitura de Tangará da Serra, através da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços, com apoio de diversos parceiros, prepara um mutirão do emprego.

De acordo com o secretário Sílvio Sommovilla, a expectativa é realizar o mutirão em fevereiro ou março próximo (conforme melhora da pandemia), para oferecer informações sobre vagas de emprego,

entre outros serviços relacionados, entre eles capacitações.

Junto a esse trabalho de preparação para o mutirão de empregos, o Município trabalha também na criação de uma plataforma, unificada e atualizada, sobre vagas de emprego. “Banco de dados todo mundo tem, inclu-

“Ferramenta para empregadores e empregados se comunicarem melhor”

sive o Município através do Sine, então, a ideia é fazer uma convergência para que todas as vagas e

informações que Tangará tenha, quando se relaciona em vagas de emprego, a gente possa acessar um único instrumento, uma única ferramenta, que seria a soma de todos”, explica o gestor, ao destacar que a criação deste aplicativo para as inscrições de empresas e candidatos ficará a cargo do Instituto Federal de Tangará.

“Como instituição de ensino e pesquisa, de produção tecnológico, é todo interesse nosso contribuir com a criação do aplicativo, como ferramenta para empregadores e empregados se comunicarem melhor”, afirmou o diretor do Campus Avançado do IFMT de Tangará, professor Gilcélio Peres. Ele reunirá os professores da área de tecnologia para passar a demanda e construir juntos essa ferramenta.

Pelo aplicativo será



Oportunidade de recolocação no mercado

possível também identificar as necessidades do comércio local – se formação, capacitação ou especialização. “São muitos os problemas que precisamos identificar e

ajudar a resolver numa rede que temos de 22 parceiros, prontos e aptos a entrar em campo, de acordo com a necessidade de cada um deles”, finaliza Sommavilla.

O reajuste é obrigatório

CONVENÇÃO COLETIVA

Salário comercial é reajustado em 10,20%

Além de Tangará, reajuste abrange outros seis municípios

Assessoria Acids

O Sindicato dos Empregados no Comércio em Geral de Tangará da Serra, juntamente com o Sindicato do Comércio Varejista e a Fecomércio-MT, publicaram neste mês de janeiro o Termo Aditivo da Convenção Coletiva de Trabalho 2021/2022.

O documento reajusta o salário dos empregados no comércio em 10,20%, totalizando um valor de R\$ 1.305,00. A recomposição salarial da categoria abrange os municípios de Tangará da Serra, Campo Novo do Parecis, Nova Olímpia, Porto Estrela,

Arenápolis, Barra do Bu-
gres e Nortelândia.

Os colaboradores que foram registrados a partir do 1 de janeiro de 2021 terão um reajuste proporcional de acordo com o mês de admissão, sendo em janeiro porcentagem de 10,20%; fevereiro de 9,35%; março de 8,5%; abril de 7,65%; maio de 6,8%; junho de 5,95%; julho de 5,10%; agosto de 4,25%; setembro de

“
Termo
Aditivo da
Convenção
Coletiva de
Trabalho
2021/2022

3,40%; outubro de 2,55%; novembro de 1,70%; e dezembro de 0,85%.

O termo ainda ressaltava que o trabalhador contratado no primeiro emprego e sendo acima de 16 anos, receberá o valor referente ao salário-mínimo nacional durante seis meses. Após esse período deve ser seguido o piso salarial conforme estabelecido pela convenção coletiva municipal.

O reajuste é obrigatório e deve ser aplicado a partir da data base de 1 de janeiro de 2022.

Confira o salário comercial atualizado de cada município: Tangará da Serra - R\$ 1.305,00; Campo Novo - R\$ 1.305,00; Barra do Bugres - R\$ 1.290,00; Nova Olímpia - R\$ 1.285,00; Arenópolis - R\$ 1.285,00; Nortelândia - R\$ 1.285,00; e Porto Estrela - R\$ 1.285,00.